

Fontes para o Estudo da História de Minas Gerais: O Programa de Pesquisa "A República em Minas Gerais, 1889-1980"

O programa de pesquisa *A República em Minas* teve origem na convicção de um grupo de pesquisadores, pertencentes à Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, de que não se podia mais protelar o trabalho de reconstrução da História Econômica, Social e Política de Minas, utilizando uma base sólida de investigação documental.

Tal motivação explicava-se, em 1977, quando teve início o levantamento dos dados, por dois motivos principais. Em primeiro lugar, o crescente número de docentes em dedicação exclusiva, com qualificação apropriada para o trabalho de pesquisa. Em segundo lugar, a nova orientação impressa ao Centro de Estudos Mineiros, órgão de extensão da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, responsável pela coordenação dos trabalhos da equipe interdisciplinar, que se transformou, efetivamente, em ativo núcleo de produção acadêmica. Nessa conjugação favorável de fatores, formou-se um grupo de professores-pesquisadores que foi capaz de levar a bom termo significativo trabalho de coleta e sistematização de dados sobre Minas, durante diferentes fases do período republicano.

O material recolhido e classificado encontra-se no Banco de Dados do Centro de Estudos Mineiros, para consulta de pesquisadores interessados. Todavia, em vista de limitações na sua estrutura organizacional, o Centro não dispõe, ainda, de recursos para a reprodução desse material, a pedido de interessados.

O programa de pesquisa *A República em Minas* foi inteiramente financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (Convênio B/76/80/109/00/00), meritória instituição que vem cumprindo papel inestimável na promoção das Ciências Sociais em nosso país.

Compos-se de quatro projetos específicos, todos eles com o objetivo de produzir obras de referência que venham a servir como subsídios para a organização de pesquisas posteriores: o *Dicionário da História Republicana de Minas, 1889-1980*; a *História Documental de Minas, 1889-1964*; a *Estatística Histórica de Minas Gerais, 1889-1930*, e os *Arquivos Mineiros da República Velha*.

Alinhamos, em seguida, informações que esclarecem o conteúdo de cada projeto.

I - *Dicionário da História Republicana de Minas, 1889-1980*, projeto coordenado pela Professora Norma de Góes Monteiro (Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - UFMG). Compõe-se a obra de três tipos de verbetes: os biográficos, os temáticos e os institucionais.

Os verbetes biográficos englobam toda a elite mineira, de 1889 a 1980. Esta foi definida a partir de dois critérios: a participação efetiva em cargos públicos, tanto no setor privado quanto no governamental. (Ao conceito de cargo público foi dada uma conotação ampla, significando participação institucional e não só participação no governo); o reconhecimento so-

cial do valor da obra produzida, quer no setor das artes, da ciência ou da técnica. Esse conjunto engloba 1.582 verbetes.

Os verbetes temáticos abordam processos e eventos importantes na evolução econômica, social e política de Minas. Foram definidos a partir de três critérios: a relevância estrutural (como é o caso dos verbetes relativos à economia); o significado histórico do evento (como é o caso do verbete *Manifesto dos Mineiros*); e a importância de aspectos constitutivos da ordem social (como é o caso do verbete *A Educação em Minas*).

A elaboração dessas matérias foi entregue a especialistas, por se julgar que, desse modo, a qualidade do verbete seria melhor assegurada, tanto em termos de profundidade do tratamento quanto de informação complementar relativa a fontes de pesquisa. Esse conjunto engloba 17 verbetes.

Os verbetes institucionais referem-se a órgãos do governo mineiro, cuja importância burocrático-administrativa vale a pena destacar, como é o caso das Secretarias de Estado. Fornecem uma descrição de sua estrutura organizacional e de sua evolução ao longo do período republicano. Listam os ocupantes das chefias e direções, períodos de mandato e realizações principais. Esse conjunto engloba 15 verbetes.

Cada verbete contém, igualmente, a bibliografia consultada para sua composição. A bibliografia geral, ou seja, a que serviu para a configuração das informações básicas utilizadas pelos pesquisadores, está listada à parte.

Vale a pena mencionar, a título de conclusão das informações relativas ao *Dicionário*, que se acham em fase final de conclusão as negociações para sua breve publicação, junto a um setor do Governo de Minas.

II - *História Documental de Minas Gerais - 1889-1964*, projeto coordenado pelo Professor Francisco Iglésias (Faculdade de Ciências Econômicas - UFMG).

Pretendeu-se elaborar um quadro global da História de Minas nesse período que só muito recentemente vem merecendo maior atenção de historiadores e cientistas sociais. Examinou-se principalmente a documentação oficial, constituída de mensagens, relatórios e da legislação, de novembro de 1889 a 1964. Fez-se intensa consulta aos jornais, sobretudo o *Minas Gerais*.

O resultado é o conjunto de dezenas de documentos que ilustram a vida regional ao longo do período. Deu-se mais atenção à realidade econômica, como se vê pela seleção das leis reproduzidas. Muitas delas não foram executadas,

mas valem como indicação de uma linha ideal a ser seguida.

O trabalho concluído pretende ser um ponto de partida, em função do qual se chegue a uma série documental mais abrangente e satisfatória.

O material recolhido já é contribuição para professores e pesquisadores, que poderão utilizá-lo em diferentes contextos de análise. Foi dividido em duas grandes partes: a primeira, cobrindo o período de 1889 a 1930; a segunda, de 1930 a 1964. As partes, por sua vez, subdividem-se em temas, considerados os mais relevantes para o entendimento geral do período. Os documentos foram aí dispostos em ordem cronológica, sendo cada item precedido de breve apresentação.

- República Velha (1889-1930):

1. República: primeiro tempo
2. Período dos Governadores
3. Primeira Constituição
4. A nova Capital
5. Período dos Presidentes
6. A República Velha
7. Congresso Industrial, Agrícola e Comercial
8. Convênio de Taubaté
9. Outros Congressos
10. Trabalhadores, greves, questão social
11. Administração, eleições
12. Agricultura; lavoura e pecuária
13. Café
14. Indústria
15. Mineração
16. Terra
17. Imigração
18. Ensino
19. Transporte
20. Finanças.

- A Segunda República, 1930-1964

1. Administração, repartições
2. Empresas de economia mista
3. Desenvolvimento
4. Política
5. Legislação Social
6. Finanças, bancos
7. Agricultura
8. Café
9. Indústria
10. Siderurgia
11. Fábrica de aviões
12. Transporte
13. Ensino
14. Eletrificação
15. Aliança Liberal
16. A marcha da Revolução de 1930

17. Legião de Outubro
18. Batalhão Feminino
19. Campanha econômica
20. Revolução Constitucionalista de São Paulo
21. Partidos
22. Constituições
23. Benedito Valadares (1933-1937)
24. Benedito Valadares (1937-1945)
25. Nascimento do PSD
26. Interventores
27. Milton Campos
28. Juscelino Kubitschek
29. Clóvis Salgado
30. Bias Fortes
31. Magalhães Pinto.

III - *Estatística Histórica de Minas Gerais - 1889-1930*, coordenado pelo Professor Afrânio Alves de Andrade (Faculdade de Ciências Econômicas - UFMG).

Esse projeto visou superar séria lacuna com que se defrontam principalmente os pesquisadores individuais interessados na História mais recente de Minas Gerais. Trata-se da falta quase absoluta das estatísticas mais elementares e fundamentais. Essa falta tem sido responsável por um certo desencorajamento por parte de pesquisadores individuais, conscientes do enorme trabalho que representaria o levantamento das fontes esparsas onde os dados podem ser pinçados.

Visando, portanto, produzir esse tipo de referência para pesquisas sobre temas específicos, é que foram elaboradas séries estatísticas relativas aos seguintes itens:

1. Demografia em geral, imigração e migrações internas, estrutura ocupacional.
2. Indústria: manufatura e extração mineral. Produção, organização do setor, força de trabalho, estrutura tecnológica, empresariado.
3. Agricultura e Pecuária. Produção, organização do setor, força de trabalho, tecnologia.
4. Comércio e finanças. Exportações e importações, fluxos de comércio interno. Crédito e setor bancário. Preços dos principais produtos.
5. Transporte: evolução da rede viária, estrutura tecnológica do setor, fluxos de carga, organização do setor, fretes e taxas.
6. Energia: evolução da capacidade, estrutura tecnológica do setor, evolução da demanda, preços.
7. Educação.
8. Urbanização e fenômenos correlatos.

IV - *Arquivos Mineiros da República Velha*, coordenado pela Professora Mitiko Okazaki

Kehdy (Faculdade de Ciências Econômicas - UFMG).

Produziu um levantamento sistemático dos arquivos disponíveis para o estudo da história econômica de Minas, sendo que a ênfase foi posta nos arquivos de empresas. A pesquisa abrangeu bancos e empresas dos ramos industriais mais importantes, ou seja, indústrias alimentícias (açúcar e laticínios), têxteis e siderurgia.

Para cada ramo, foram selecionadas as empresas mais representativas de acordo com os seguintes critérios: importância do empreendimento em vista do valor do capital, força motriz utilizada, número de operários e valor da produção; antiguidade e continuidade das atividades na República Velha; e acessibilidade ao arquivo.

A escolha desses critérios acabou por delimitar a pesquisa ao âmbito das grandes empresas que, além de terem vida longa, registravam cuidadosamente suas atividades, tendo em vista os interesses da alta administração e dos acionistas, bem como as exigências da legislação comercial.

Foram analisados 14 arquivos localizados na Zona da Mata e na Zona Metalúrgica:

1. Arquivo do Banco de Crédito Real de Minas Gerais (Juiz de Fora e Belo Horizonte).
2. Arquivo do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais.
3. Arquivo da Açucareira Riobranquense.
4. Arquivo da Usina Rio Branco (*Société Sucrière* Rio Branco).
5. Arquivo da Companhia Agrícola Pontonense: Usina Jatiboca
6. Arquivo da Usina Ana Floência.
7. Arquivo da Companhia de Laticínios Alberto Boeke.
8. Arquivo da Companhia de Laticínios Ribeiro Fonseca.
9. Arquivo da Companhia Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira Fábrica Cedro, Cachoeira, São Vicente e Escritório Central.
10. Arquivo da Companhia Industrial Belo Horizonte: Fábrica de Cachoeirinha e Cachoeira Grande.
11. Arquivo da Companhia Fabril Mineira.
12. Arquivo da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira.
13. Arquivo da Usina Wigg.
14. Arquivo da Usina Queiroz Júnior S.A.

Em Juiz de Fora, não se realizou o levantamento de outros arquivos existentes, além do próprio do Banco de Crédito Real, tendo em vista o trabalho que vem sendo promovido, des-

de 1980, pelo Centro de Documentação e Pesquisa Histórica da Universidade Federal de Juiz de Fora. Entre esses arquivos, destacam-se os seguintes:

1. Arquivo Odilon Braga.
2. Arquivo da Companhia Bernardo Mascarenhas.
3. Arquivo da Companhia Ferreira Guimarães ("A Inglesa").
4. Arquivo da Companhia Industrial e Construtora Pantaleoni-Arcuri.

O projeto daquele Centro inclui, igualmente, o levantamento dos arquivos paroquiais, da Câ-

mara Municipal e os arquivos de fazendas e empresas mais importantes de Juiz de Fora.

Do relatório final consta uma descrição do conteúdo de cada arquivo, sua organização e estado de conservação. É também fornecido um histórico da empresa e um quadro da legislação federal e estadual referentes às atividades pesquisadas.

*Centro de Estudos Mineiros
R. Carangola, 288 - Santo Antonio
30.000 - Belo Horizonte*